



FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MAURICIO MARTINS FEITOSA

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA PARA AS ORGANIZAÇÕES

PARAUAPEBAS
2024
MAURICIO MARTINS FEITOSA

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA PARA AS ORGANIZAÇÕES

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA) como parte das exigências do Programa do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, para a obtenção do título Bacharel.

Orientador: Prof.^a Sara Debora Carvalho Cerqueira

PARAUAPEBAS
2024

Mauricio Martins Feitosa

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA PARA AS ORGANIZAÇÕES;
orientador, Sara Debora Carvalho Cerqueira. (2024)

43.f

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade para o
Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - FADESA, Parauapebas – PA, 2024.

Palavras-Chave: auditoria externa; saúde financeira ; demonstração contábeis.

Nota: A versão original deste trabalho de conclusão de curso encontra-se disponível no Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FADESA em Parauapebas – PA.

Autorizo, exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial deste trabalho de conclusão, por processos fotocopiadores e outros meios eletrônicos.

MAURICIO MARTINS FEITOSA

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA PARA AS ORGANIZAÇÕES

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA) como parte das exigências do Programa do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, para a obtenção do título Bacharel.

Aprovado em: ___ 10 ___ / ___ 06 ___ / ___ 2024 ___.

Banca Examinadora

Mateus S Sara C

Prof. Mateus da Silva Sousa
(Avaliador – FADESA)

Prof.^a Sara Debora Carvalho Cerqueira
(Orientadora – FADESA)

Flávia M

Prof.^a Esp. Flávia Pereira Gomes Martins
(Avaliador – FADESA)

Data de depósito do trabalho de conclusão. ___/___/___.

MAURICIO MARTINS FEITOSA

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA PARA AS ORGANIZAÇÕES

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA) como parte das exigências do Programa do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, para a obtenção do título Bacharel.

Aprovado em: __ 10 __ / __ 06 __ / __ 2024 __.

Mauricio F

Mauricio Martins Feitosa
(Discente)

Mateus S

Prof. Mateus da Silva Sousa
(Coordenador do Curso de Ciências Contábeis)

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais Itamar Barbosa Feitosa e Marcia Martins Feitosa, a minha irmã Tamara Martins Feitosa, que foram a minha base sempre me dando força e todo apoio necessário para contribuir na realização desse sonho, não só meu como deles também. Sem eles eu não teria conseguido passa pelo processo que foi momento muito difícil, logo no inicio veio a pandemia é eles sempre me deram incentivo para continuar e sempre me ajudando nas horas que eu precisava.

Agradecer a Deus por ter me dado saúde e me abençoado por te chegado até aqui. Me deu força pra ultrapassar barreiras que eu achei que não era capaz, altos e baixos que passei durante o caminho pra chegar aqui é foi ele Deus sempre me dando esperança é me mostrou que eu era capaz.

E pôr fim aos meus colegas de turma que tiveram juntos comigo nesses 4 anos, e aos professores que passaram pela minha turma cada um deixando um pouco de seus conhecimentos, quero expressar minha profunda gratidão à minha orientadora, Sara Debora Carvalho Cerqueira pelo apoio durante todo o processo de elaboração

desse TCC. Sua sabedoria e orientação foram fundamentais para o sucesso deste trabalho. Muito obrigado por sua dedicação e paciência.

RESUMO

A auditoria interna desempenha um papel crucial nas organizações, contribuindo significativamente para a sua eficiência e eficácia operacionais. Sua principal função é avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gestão de riscos, controle e governança. Ao realizar auditorias periódicas, os auditores internos identificam deficiências e fraquezas nos sistemas de controle interno, propondo recomendações para a mitigação de riscos e a melhoria contínua. Isso ajuda a prevenir fraudes, detectar irregularidades e assegurar a conformidade com leis e regulamentos, promovendo a integridade e a transparência nas operações. Além disso, a auditoria interna fornece informações valiosas para a alta administração e o conselho de administração, auxiliando na tomada de decisões estratégicas bem informadas. Ao fornecer uma visão independente e objetiva das operações da organização, os auditores internos contribuem para a melhoria da eficiência operacional, a otimização de recursos e a redução de custos. Em suma, a auditoria interna é essencial para garantir a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo das organizações, fortalecendo os controles internos, promovendo a conformidade e incentivando a melhoria contínua.

Palavras chave: auditoria interna; eficiência; eficácia operacional; gestão de riscos.

ABSTRACT

Internal auditing plays a crucial role in organizations, significantly contributing to their operational efficiency and effectiveness. Its main function is to evaluate and improve the effectiveness of risk management, control, and governance processes. By conducting periodic audits, internal auditors identify deficiencies and weaknesses in internal control systems, proposing recommendations for risk mitigation and continuous improvement. This helps prevent fraud, detect irregularities, and ensure compliance with laws and regulations, promoting integrity and transparency in operations. Additionally, internal auditing provides valuable information to senior

management and the board of directors, assisting in well-informed strategic decisionmaking. By providing an independent and objective view of the organization's operations, internal auditors contribute to improving operational efficiency, optimizing resources, and reducing costs. In summary, internal auditing is essential for ensuring the long-term sustainability and success of organizations, strengthening internal controls, promoting compliance, and encouraging continuous improvement.

Keywords: internal audit; efficiency; operational effectiveness; risk management.

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA

FIGURA 1 - Fluxograma do Processo de Auditoria.....	22
FIGURA 2 - Testes de Auditoria Interna.....	24

QUADRO

QUADRO 1 - Diferença entre auditoria interna e externa.....	19
QUADRO 2 - Tipos registros os internos e os externos.....	29

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 EVOLUÇÃO DA AUDITORIA	13
2.1 Auditoria Externa ou Independente	16
2.2 Auditoria Interna	17
2.2.1 Função e responsabilidade do auditor interno.....	21
2.3 Execução dos trabalhos de auditoria interna	22
2.3.1 Procedimentos da Auditoria Interna.....	25
2.3.2 Relatórios de auditoria Interna.....	27
2.3.3 Importância do Controle Interno	27
2.3.4 Prevenção de erros e fraudes nas organizações	31
3 A IMPORTANCIA DA AUDITORIA NO PROCESSO DECISORIO	32
4 METODOLOGIA	34
5 RECURSO E DISCUSSÕES.....	36
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS	42

1 INTRODUÇÃO

A auditoria surgiu a partir da necessidade de passar transparência aos números aos qual a empresa passava aos seus registros contábil, é conhecer a eficácia e a eficiência pois as Demonstrações Contábeis traz todas informações para que o auditor possa se expressar sobre a empresa através de uma avaliação é a ferramenta principal que estudar toda a situação da empresa adicionando valor e contribuindo para a transparência, credibilidade e segurança quanto à qualidade das informações contábeis.

A auditoria também traz conhecimento para atender às novas demandas e desafios para executar o trabalho necessário e acesso a todo histórico da empresa pelo auditor, para que ele possa interpretar e realizar a avaliação. YOSHITAKE (2009) P.14) afirma que "O auditor obtém um entendimento preliminar das operações do cliente, ou seja, coleta informação a respeito da indústria, negócios e organização da entidade em particular; identifica a natureza e significância de vários segmentos de auditoria; considera os riscos relacionados que podem afetar significativamente a estratégia de auditoria". Através desta auditoria ele também saberá se a empresa irá conseguir arcar com suas despesas de curto e a longo prazo.

Sem auditoria, a empresa pode ser vista como menos confiável, o que pode dificultar a obtenção de financiamento e investimento. Os investidores externos dependem de demonstrações financeiras auditadas para tomar decisões informadas sobre a empresa. Os papéis de trabalho devem ser elaborados, organizados e arquivados de forma sistemática e racional para que as medidas sejam tomadas para que possa deduzir os riscos o auditor deve auxiliar os funcionários, orientando para que os erros não se repitam é a empresa chegue no resultado esperado.

Ao reconhecer toda estrutura organizacional, o auditor deve estar sempre comunicando de seu serviço, assim evitando conflitos com funcionários de cargos superiores ou inferiores. Para que auditoria externa seja executada deve manter um padrão tem que ser planejado um cronograma estruturado de uma maneira padrão para que não haja conflitos ou desavenças com os demais colaboradores. Manter sempre uma boa relação que proporcionará benefícios durante o processo de realização da auditoria externa.

É com objetivo de um controle interno mais eficiente “o teste de controle (ou observância na nomenclatura antiga) para determinar se o controle está sendo cumprido de acordo com as normas prescritas” (YOSHITAKE 2009 p.15). a auditoria permite ter um maior entendimento sobre a empresa, sobre os negócios e identificar as falhas. O auditor deve manter a comunicação com os administradores da empresa, mantendo o foco em torna a empresa transparente para obter credibilidade e confiança com os seus fornecedores, investidores e garantia aos gestores. Diante do exposto, levanta-se o questionamento de como a auditoria interna pode auxiliar no processo de decisões das organizações?

A auditoria desempenha um papel importante nos negócios, continuar a crescer e ser confiável no mercado de trabalho. Graças aos avanços tecnológicos e à competitividade das empresas hoje, quando auxiliar a Auditoria externa em processos e desenvolvimento de processos segurança da informação da empresa. Ela desempenha um papel crucial na construção da confiança do público, ajudando a prevenir fraudes e assegurando que as empresas operem de maneira eficaz e eficiente.

O objetivo geral da pesquisa é apresentar a importância da auditoria no controle interno, proporcionando uma melhor segurança e eficiência na realização dos planos e metas estabelecidos pela empresa, assim assegurando um controle interno de qualidade precavendo-se de futuras fraudes e erros. Traz como objetivos específicos relatar conceitos e definições sobre auditoria; apresentar os procedimentos aplicados na auditoria interna; definir a importância da auditoria interna nas organizações.

A relevância desta pesquisa se dá pelo fato de que a auditoria interna é considerada, uma ferramenta de apoio gerencial. Por este motivo, conclui-se que há uma necessidade de estudá-la e compreendê-la, bem como o seu uso dentro das organizações. Permite também o conhecimento da forma sobre como desenvolver as atividades, sugerindo os métodos a serem aplicados conforme a escolha do auditor e a necessidade da empresa, evitando risco às operações.

Os auditores internos podem auxiliar nas empresas onde estão inseridos a otimizar desperdícios, simplificar tarefas, reduzir custos, buscar maior eficiência operacional e também avaliar as políticas, procedimentos, planos e normas legais em vigor e detectar se há desvios de sua aplicação pela organização. É nesta conjuntura que a auditoria interna se constitui como uma atividade de suporte à gestão, auxiliando

a organização a alcançar seus objetivos fim e torná-las indiretamente mais competitiva e confiável perante o mercado.

2 EVOLUÇÃO DA AUDITORIA

Os primeiros registros formais de auditoria datam do Império Romano, onde funcionários públicos, auditavam as contas públicas. "A auditoria está intimamente ligada com a contabilidade. Quando a contabilidade evolui a sua subárea, a auditoria também evolui". Fávero (2019) p.22. A auditoria também evolui para atender às novas demandas e desafios.

Em 1965, pela Lei nº 4.728 (disciplinou o mercado de capitais e estabeleceu medidas para seu desenvolvimento), foi mencionada pela primeira vez na legislação brasileira a expressão auditores independente. Posteriormente, o Banco Central do Brasil – BCB – estabeleceu uma série de regulamentos, tornando obrigatória a auditoria externa ou independente em quase todas as entidades integrantes do Sistema Financeiro Nacional – SFN – e companhias abertas.

O BCB estabeleceu também, por meio da Circular nº 179, de 11-5-1972, as normas gerais de auditoria. Cabe ressaltar que a Resolução nº 321/72 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC – aprovou as normas e os procedimentos de auditoria, os quais foram elaborados pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IAIB —, atualmente denominado Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil).

Em 1976, a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, art. 177) determinou que as demonstrações financeiras ou contábeis das companhias abertas (ações negociadas em Bolsa de Valores) serão obrigatoriamente auditadas por auditores independentes registrados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM. O Conselho Federal de Contabilidade emitiu diversas normas específicas para auditorias externas e internas, ao longo destes últimos anos.

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Banco Central do Brasil, foram criados para supervisionar o mercado de capitais e as instituições financeiras. Isso fortaleceu a necessidade de auditorias independentes. na virada do século, o Brasil começou a adotar normas internacionais de contabilidade e auditoria, alinhando-se com práticas globais e melhorando a qualidade das auditorias

Para atuar no mercado de valores mobiliários, incluindo companhias abertas e entidades que fazem parte do sistema de distribuição e intermediação de valores mobiliários, o auditor externo ou independente deve obter um registro prévio junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). “O auditor externo ou independente, para exercer atividades no mercado de valores mobiliários (companhias abertas e instituições, sociedades ou empresas que integram o sistema de distribuição e intermediação de valores mobiliários), está sujeito a prévio registro na Comissão de Valores Mobiliários”. Almeida (2010, p.30).

Em 2010, foi introduzido um novo Código de Ética para auditores, reforçando a importância da independência e da ética na profissão, a evolução tecnológica desempenhou um papel significativo na auditoria, com a adoção de ferramentas de análise de dados e automação, tornando as auditorias mais eficientes. Nos dias de hoje, a auditoria no Brasil enfrenta desafios, como a busca por maior transparência, a necessidade de se adaptar às mudanças regulatórias e aprimorar a qualidade das auditorias em um ambiente de negócios em constante evolução.

Embora a literatura especializada registre diversas perspectivas sobre essas mudanças, há um consenso de que as inovações tecnológicas são fundamentais para o futuro da auditoria contábil. Yoshitake (2009, p. 13) observa que "a literatura especializada em auditoria contábil registra inúmeros conceitos, muitos com ênfases diferenciadas, porém, convergentes entre si, de certa forma".

A ênfase na conformidade regulatória e na eficiência operacional, onde os auditores verificam se as organizações estão cumprindo as regulamentações e leis, a auditoria se tornou fortemente dependente de tecnologia, permitindo a análise de grandes volumes de dados e a automação de procedimentos. A auditoria de dados e a inteligência artificial revolucionaram a forma como as auditorias são conduzidas.

Segundo Yoshitake (2009, p. 13), "as definições de auditoria contábil procuram mostrar que se trata de uma atividade ou ações contínuas dentro de um cenário da contabilidade os relatórios financeiros conhecidos como Demonstrações Contábeis que permitem ao auditor avaliar o grau de conformidade que as demonstrações mantêm com as Normas Brasileiras de Contabilidade".

Os auditores identificam áreas críticas e aplicam recursos de acordo com a avaliação de risco. A tendência atual é a auditoria contínua e em tempo real, com auditorias frequentes e análise constante dos dados, minimizando atrasos na

detecção de problemas. Atualmente, a auditoria enfrenta desafios e oportunidades relacionados à segurança, privacidade de dados e complexidade financeira. Além disso, as auditorias estão se adaptando às mudanças para garantir a integridade e a precisão das demonstrações, com maior ênfase na criação de valor e na identificação de riscos não financeiros.

O Auditor externo busca garantir a segurança jurídica e proteger as vítimas de danos. "O princípio do risco se relaciona à segurança jurídica e à necessidade de responsabilizar o agente, seja por culpa (na responsabilidade subjetiva), seja pelo risco de sua atividade (na responsabilidade objetiva)". Polillo, p.41 (2020). O que significa que ele pode ser responsabilizado mesmo que não tenha agido negligentemente, mas simplesmente porque a atividade que realiza envolve um risco para terceiros.

A tendência é para auditorias contínuas e em tempo real, aproveitando a automação e análise de dados em tempo real para monitorar riscos e desempenho constantemente. Os auditores identificam riscos significativos e concentram seus esforços onde são mais necessários, com a crescente quantidade de dados, utilizar de análises, demonstrações, "Os papéis de trabalho devem ser elaborados, organizados e arquivados de forma sistemática e racional quando o auditor se utilizar de análises, demonstrações ou quaisquer outros documentos fornecidos pela entidade, deve certificar-se da sua exatidão". (Yoshitake 2009, p. 16).

A auditoria está em constante adaptação para garantir que continue sendo uma ferramenta eficaz no monitoramento e na garantia da integridade das informações financeiras e operacionais das organizações a evolução da auditoria é um reflexo da necessidade de adaptar-se às mudanças no ambiente empresarial, nas expectativas das partes interessadas e na tecnologia. À medida que o mundo continua a evoluir, a auditoria continuará a se transformar para atender a essas demandas em constante mudança. A evolução da auditoria é influenciada por diversos fatores, incluindo as necessidades das partes interessadas, as regulamentações em constante evolução e os avanços tecnológicos.

O Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) foi fundado em 13 de dezembro de 1971. A organização promove o desenvolvimento da auditoria independente e da profissão contábil no Brasil, além de contribuir para a qualidade e transparência das informações financeiras. "O Instituto dos Auditores Independentes

do Brasil surgiu com o objetivo de concentrar em um único órgão a representatividade dos profissionais auditores, contadores com atuação em todas as áreas e estudantes de Ciências Contábeis”. Almeida (2010, p.33).

Ao longo dos anos, o Ibracon tem contribuído significativamente para a evolução das normas de contabilidade e auditoria, trabalhando em parceria com órgãos reguladores, empresas e outras entidades do setor. A organização também promove eventos, cursos e seminários, visando a atualização constante dos profissionais e a discussão de temas relevantes para a prática contábil e de auditoria no Brasil.

2.1 Auditoria Externa ou Independente

A auditoria externa independente é um processo crítico de verificação das demonstrações financeiras de uma organização por uma empresa ou profissional independente, que não possui vínculos financeiros com a entidade auditada. Ribeiro e Coelho (2017, p.95 e p.96) afirma que:

“A auditoria externa ou independente, também denominada auditoria das demonstrações contábeis, é uma técnica contábil que consiste na verificação da exatidão e fidedignidade dos dados contidos nas demonstrações contábeis, por meio do exame minucioso dos registros de contabilidade e dos documentos que deram origem a eles”.

Este processo envolve uma análise detalhada dos registros contábeis e dos documentos que os sustentam, realizada por auditores independentes. A finalidade é verificar se as demonstrações contábeis refletem de forma verdadeira e correta a posição financeira, o desempenho e os fluxos de caixa da organização, em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos ou outras normas relevantes. Este tipo de auditoria contribui para a transparência e a confiança dos investidores, credores e investidores nas informações financeiras da entidade.

O principal objetivo do IBRACON é assegurar a integridade e a confiabilidade das informações financeiras apresentadas pela organização, garantindo que estejam de acordo com os princípios contábeis e regulamentos aplicáveis, a independência do auditor é fundamental para garantir a imparcialidade e a objetividade da avaliação.

“fez com que o IBRACON adquirisse a credibilidade que mantém como o único órgão de congregação dos auditores independentes”. Almeida (2010, p.33).

A auditoria externa independente é geralmente obrigatória para empresas de capital aberto e é uma prática recomendada para empresas de todos os tamanhos, uma vez que fornece transparência e confiança aos investidores, credores e outras partes interessadas.

A auditoria externa ou independente desempenha um papel fundamental no mundo dos negócios, contribuindo para a integridade e confiabilidade das informações financeiras de uma organização. Ela é conduzida por especialistas externos que não têm vínculos diretos com a empresa sob avaliação, garantindo sua imparcialidade e independência, “A condição de independência é fundamental e óbvia para o exercício da atividade de auditoria independente”. Ribeiro e Coelho p.99 (2017).

O auditor examina as demonstrações financeiras, para assegurar que estejam em conformidade com os princípios contábeis e forneçam uma imagem precisa da saúde financeira da empresa, a auditoria externa ou independente é um mecanismo essencial para garantir que as informações financeiras de uma empresa sejam precisas e confiáveis.

O propósito do auditor externo ou independente é fornecer sua opinião sobre as demonstrações financeiras analisadas, que consistem nos seguintes componentes principais: Balanço patrimonial; Demonstração do resultado do exercício; Demonstração de lucros ou prejuízos acumulados ou demonstração das mutações do patrimônio líquido; Demonstração dos fluxos de caixa; Demonstração do valor adicionado; Notas explicativas.

Esses componentes são necessários para o auditor estabelecer uma estratégia, identificar o que exatamente será analisado no trabalho, estabelecer objetivos claros para o relatório da auditoria. “colher as evidências comprobatórias das informações das demonstrações financeiras e avaliar essas evidências”. Almeida (2010, p.62).

2.2 Auditoria Interna

A auditoria interna refere-se a um processo independente e objetivo conduzido por profissionais de auditoria interna em organizações para avaliar e melhorar a eficácia dos controles internos, gestão de riscos e governança corporativa. “A auditoria

interna ou operacional é aquela executada por auditores que integram o quadro de empregados da própria entidade”. Ribeiro e Coelho (2017 p.2).

Esses auditores internos têm a função de avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gestão de riscos, controle e governança da entidade. Por estarem integrados ao quadro de funcionários, os auditores internos possuem um conhecimento detalhado das operações e dos processos internos, o que lhes permite identificar áreas de melhoria e sugerir mudanças que podem aumentar a eficiência e a eficácia das operações da entidade. Além disso, a auditoria interna ajuda a garantir a conformidade com políticas, procedimentos e regulamentações, contribuindo para a manutenção da integridade organizacional.

Essa prática ajuda a prevenir fraudes, identificar ineficiências e promover a conformidade com as leis e regulamentos brasileiros, contribuindo para o sucesso das organizações no mercado. Ribeiro e Coelho (2017 p. 3) afirmam que,

“O que acelerou o desenvolvimento dos procedimentos de auditoria no início do século XX foi o surgimento das grandes corporações norte-americanas. Com a abertura de seus capitais, as companhias precisavam oferecer credibilidade e segurança a seus investidores. Os investidores, usuários externos das informações contábeis, ficam conhecendo a situação patrimonial, econômica e financeira das entidades nas quais pretendem investir por meio das informações contidas nas demonstrações contábeis elaboradas por essas entidades”.

A afirmação destaca um ponto crucial na história do desenvolvimento dos procedimentos de auditoria o surgimento das grandes corporações norte-americanas no início do século XX. Com o crescimento dessas corporações e a necessidade de captação de recursos no mercado de capitais, houve uma demanda crescente por transparência e confiabilidade nas informações financeiras divulgadas por essas empresas.

A auditoria interna envolve uma análise detalhada dos processos, procedimentos e políticas da organização, permitindo a identificação de ineficiências e áreas de melhoria. Isso não apenas ajuda a otimizar as operações, mas também a prevenir fraudes e irregularidades, o que é de suma importância para o ambiente de negócios no Brasil, onde a conformidade com leis e regulamentos é fundamental. A capacidade da auditoria interna de identificar riscos e oportunidades contribui para a tomada de decisões mais informadas pela alta administração. “Aplicando os procedimentos de avaliação de riscos, a equipe de planejamento da auditoria identifica

o risco de distorção relevante que terá consideração especial durante o desenvolvimento dos trabalhos de auditoria.” Ribeiro e Coelho p.134 (2017). Durante a fase de planejamento de uma auditoria, a equipe responsável deve aplicar procedimentos específicos para avaliar e identificar possíveis riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras da entidade auditada. Esses riscos de distorção relevante são aqueles que podem ter um impacto significativo na precisão e confiabilidade das informações financeiras. Identificar esses riscos é crucial porque eles recebem uma atenção especial ao longo da auditoria, direcionando os esforços e os recursos da equipe para áreas que necessitam de uma análise mais aprofundada e minuciosa, garantindo assim uma auditoria mais eficaz.

Ribeiro e Coelho p.135 (2017). afirma que “as Normas de Auditoria Interna, bem como as Normas de Auditoria Independente derivadas do Conselho Federal de Contabilidade, são convergentes e de Asseguração, com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs), emitidas pela Federação Internacional de Contadores (Ifac)”. Isso significa que as normas brasileiras de auditoria, tanto interna quanto independente, estão alinhadas com as normas internacionais estabelecidas pela IFAC.

A convergência dessas normas garante que os procedimentos e práticas de auditoria no Brasil estejam em conformidade com os padrões globais, promovendo assim maior uniformidade, qualidade e confiabilidade nas auditorias realizadas. Esse alinhamento também facilita a comparabilidade de relatórios financeiros em nível internacional, reforçando a transparência e a confiança dos investidores e outras partes interessadas nos mercados financeiros.

Além disso, facilita a comparabilidade dos relatórios financeiros em nível internacional, o que é essencial para reforçar a transparência e a confiança dos investidores e outras partes interessadas nos mercados financeiros. A adoção de normas globais contribui para a criação de um ambiente de negócios mais robusto e atrativo para investimentos, pois assegura que os relatórios financeiros sejam compreensíveis e consistentes, independentemente do país de origem. Isso, por sua vez, fortalece a integridade do mercado financeiro global e promove a estabilidade econômica.

Na visão de Crepaldi (2013, p. 67),

a principal finalidade do trabalho de auditoria interna é avaliar a qualidade e aderência às normas da empresa no que se refere aos procedimentos operacionais e controles internos exercidos pela empresa. A auditoria interna como um controle gerencial, que funciona medido e avaliando a eficiência dos outros controles existentes, permitindo fornecer assistências e aconselhamento a todos os níveis da empresa, o que é praticado por intermédio de programas de treinamento.

Por tanto, o objetivo essencial da atividade da auditoria interna é a realização de avaliações de todas as operações realizadas, sempre respeitando as regras estabelecidas pela empresa. Sendo assim, a auditoria interna proporciona uma visão ampla dos fatos ocorridos, dando suporte assistencial e recomendações a todas as áreas da entidade (CREPALDI, 2013).

Compreender que existem características e diferenças entre os dois tipos de auditorias era por meio do trabalho de ambos, ambos os trabalhos na maioria das vezes têm focos divergentes mais em campo de atuação os trabalhos são pautados por ética, dedicação e técnica semelhantes que requer o auditor conforme demonstra o quadro 1.

Quadro 1: Diferença entre auditoria interna e externa

	AUDITORIA INTERNA	AUDITORIA EXTERNA
OBJETIVOS	Examinar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos e das informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais da empresa	Emissão de parecer das demonstrações financeiras
PROCEDIMENTOS	Exames que permitem ao auditor interno obter provas suficientes para fundamentar suas conclusões e recomendações	Conjunto de técnicas que permitem ao auditor obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar sua opinião
EXTENSÃO DOS TRABALHOS	Determinado pelos gestores da empresa.	Determinado pelas normas reconhecidas no país e/ou exigidas por legislação específica.
MÉTODOS	O auditor interno segue os procedimentos e normas internas, pois como o mesmo é o funcionário, ele já conhece a cultura da empresa.	Já o auditor externo verifica se a empresa está trabalhando em consonância com as normas integradas às leis.
RELATÓRIOS	Relatório de auditoria	Parecer Técnico

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

2.2.1 Função e responsabilidade do auditor interno

A auditoria interna para ser aplicada em uma empresa, deverá, em primeiro instante, ser executada por um profissional que possua profundo conhecimento nos departamentos da entidade e que também seja de confiança dos gestores.

Tanto os usuários externos quanto os internos necessitam de informações fidedignas, exatas, apresentadas honestamente e isentas de distorções. Para se ter essa confiabilidade, as informações devem ser examinadas por pessoas devidamente capacitadas, que não a encarregada de prepará-las, portanto um Auditor (CREPALDI, 2013, p. 17).

Considerado um profissional de confiança dentro da organização, o auditor interno está vinculado à empresa por contrato trabalhista contínuo, parcialmente, que atende a todas as informações contábeis, financeiras e operacionais da empresa.

No Brasil os auditores internos além de seguirem as normas legais e do conselho federal de contabilidade, também são regidos pelo Instituto Dos Auditores Internos Do Brasil (IIA), fundado em 20 de novembro de 1960. É uma associação profissional de fins não econômicos, que presta serviços de formação, capacitação e certificação profissional para seus associados sendo ele um dos cinco maiores institutos de Auditoria Interna em atuação no mundo dentre os afiliados do The IIA (*The Institute of Internal Auditors*).

Segundo o IIA (2024, p. 26),

Os auditores internos devem possuir ou obter as competências para desempenhar suas responsabilidades com sucesso. As competências necessárias incluem o conhecimento, as habilidades e as capacidades adequadas ao cargo e às responsabilidades de cada um, de acordo com seu nível de experiência. Os auditores internos devem possuir ou desenvolver conhecimento das Normas Globais de Auditoria Interna do The IIA.

Os mesmos devem seguir as políticas, procedimentos, leis e regulamentos relevantes ao usar as informações. As informações não devem ser usadas para ganho pessoal ou de forma contrária ou prejudicial aos objetivos legítimos e éticos da organização. Como os auditores internos têm acesso irrestrito aos dados, registros e outras informações necessárias para cumprir a sua função, eles frequentemente

recebem informações confidenciais, proprietárias e/ou pessoalmente identificáveis. Isso inclui informações em formato físico e digital, bem como informações derivadas de comunicação oral, como discussões em reuniões formais ou informais respeitando o valor e a propriedade das informações que recebem, usando-as somente para fins profissionais e protegendo-as contra acesso ou divulgação não autorizados, interna e externamente.

Os auditores internos devem estar cientes de suas responsabilidades pela proteção das informações e demonstrar respeito pela confidencialidade, privacidade e propriedade das informações adquiridas durante a execução dos serviços de auditoria interna ou como resultado de relacionamentos profissionais.

Conforme explica a IIA (2024, p. 36) existem considerações especificamente relevantes para a função de auditoria interna incluem:

- Custódia, retenção e descarte dos registros dos trabalhos de auditoria interna.
- Liberação de registros de trabalho para partes internas e externas.
- Tratamento, acesso ou cópias de informações confidenciais, quando elas não forem mais necessárias

2.3 Execução dos trabalhos de auditoria interna

Em qualquer tipo de trabalho, o planejamento é uma peça fundamental para que se obtenha sucesso na sua realização. Para a auditoria, é muito importante, pois com um planejamento bem feito, pode-se ter uma visão geral sobre a organização a ser auditada e definir então, quais são as áreas de maior risco para a auditoria, evitando assim, que aconteçam erros que possam comprometer a opinião do auditor, além de ser uma norma a ser seguida em atendimento aos órgãos regulamentadores.

O Conselho Federal de Contabilidade segundo pela NBC TI 01 (2011, p. 3), que rege as normas de auditoria interna diz que,

“o planejamento do trabalho da Auditoria Interna compreende os exames preliminares das áreas, atividades, produtos e processos, para definir a amplitude e a época do trabalho a ser realizado, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela administração da entidade”.

Ainda segunda a NBC TI 01 (2011, p. 3), o planejamento também deve considerar os fatores relevantes na execução dos trabalhos, especialmente os seguintes:

- a) o conhecimento detalhado da política e dos instrumentos de gestão de riscos da entidade;
- b) o conhecimento detalhado das atividades operacionais e dos sistemas contábil e de controles internos e seu grau de confiabilidade da entidade;
- c) a natureza, a oportunidade e a extensão dos procedimentos de auditoria interna a serem aplicados, alinhados com a política de gestão de riscos da entidade;
- d) a existência de entidades associadas, filiais e partes relacionadas que estejam no âmbito dos trabalhos da Auditoria Interna; e) o uso do trabalho de especialistas;
- f) os riscos de auditoria, quer pelo volume ou pela complexidade das transações e operações;
- g) o conhecimento do resultado e das providências tomadas em relação a trabalhos anteriores, semelhantes ou relacionados;
- h) as orientações e as expectativas externadas pela administração aos auditores internos;
- i) o conhecimento da missão e objetivos estratégicos da entidade.

O planejamento da auditoria desempenha um papel essencial dentro da organização, pois é uma ferramenta de qualidade que apoia os gestores em suas tomadas de decisões, tornando-as mais eficazes. Na figura 1 se apresenta um fluxograma dos processos de uma auditoria.

Figura 1: Processo de Auditoria



Fonte: Adaptado de Almeida (2010).

Avaliar as políticas de contratação, treinamento, avaliação e desenvolvimento dos funcionários, assegurando que estejam alinhadas com os objetivos da empresa e promovam um ambiente de trabalho justo e motivador. Verificar a separação de funções críticas para prevenir fraudes e erros, garantindo que diferentes pessoas estejam responsáveis por diferentes partes de processos críticos. Analisar os mecanismos e processos que a administração utiliza para monitorar e controlar as operações e assegurar o cumprimento das políticas e procedimentos internos.

O auditor deve estabelecer uma estratégia, identificar o que exatamente será analisado no trabalho, estabelecer objetivos claros para o relatório da auditoria. “A avaliação do ambiente de controle existente deve considerar: a definição de funções; o processo decisório; a estrutura organizacional; as políticas de pessoal e segregação de funções e o sistema de controle da administração”. Araújo e Arruda (2012) p.59. O processo começa pelo planejamento da Auditoria é a etapa do trabalho na qual o auditor independente estabelece a estratégia geral dos trabalhos a executar na empresa a ser auditada.

O planejamento deve ser documentado e os programas de trabalho formalmente preparados, detalhando-se o que for necessário à compreensão dos procedimentos que serão aplicados, em termos de natureza, oportunidade, extensão, equipe técnica e uso de especialistas. Os programas de trabalho devem ser estruturados de forma a servir como guia e meio de controle de execução do trabalho, devendo ser revisados e atualizados sempre que as circunstâncias o exigirem.

Franco (2001) avalia o planejamento sobre uma ótica diferente, sendo mais direcionado para a execução do trabalho e define seus objetivos principais sendo: Planejar adequadamente a auditoria, a fim de executar o maior número de procedimentos possíveis no exame preliminar.

Ainda segundo Franco (2001, p.312),

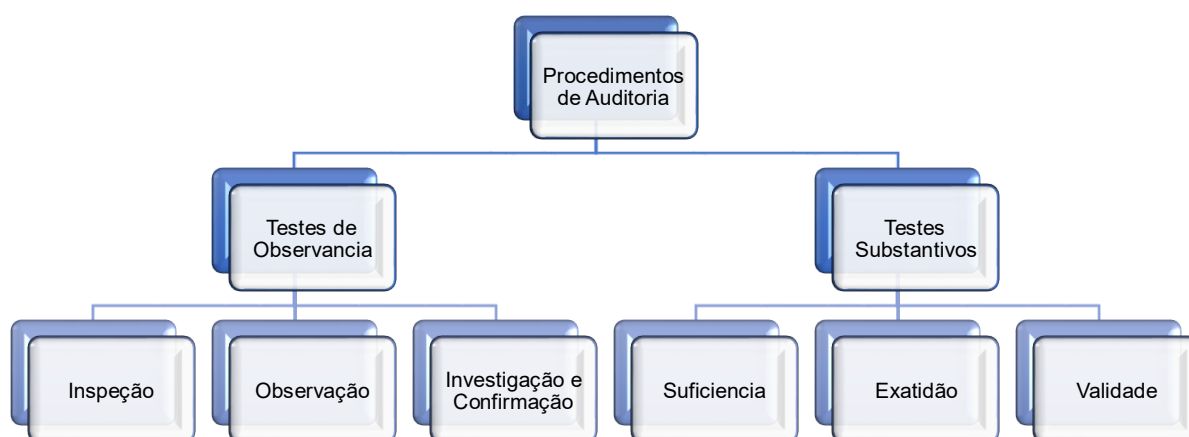
Conseguir conhecimento seguro das operações e da posição patrimonial e financeira do cliente. Obter maior colaboração e assistência por parte do pessoal do cliente. Detectar, de início, os eventuais problemas relacionados com a contabilidade, impostos ou qualquer outra área onde seja necessária maior profundidade. Prever problemas em potencial, relacionados com programas de desenvolvimento da empresa. Identificar as áreas prioritárias, às quais deva ser dedicado mais tempo e dada maior ênfase.

2.3.1 Procedimentos da Auditoria Interna

Os procedimentos da Auditoria Interna constituem exames e investigações, incluindo testes de observância e testes substantivos, que permitem ao auditor interno obter subsídios suficientes para fundamentar suas conclusões e recomendações à administração da entidade. Pretende-se alcançar dentro da auditoria a abrangência e o volume de testes que devem ser aplicados, informando de maneira bem definida a materialidade dos testes, para que não ocorram impacto futuramente no patrimônio da empresa, segundo Crepaldi (2019), no decorrer das fases do processo de auditoria o auditor se dedica em demonstrar as evidências encontradas sob os exames.

Os testes de observância visam à obtenção de razoável segurança de que os controles internos estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários e administradores da entidade. Já os testes substantivos visam à obtenção de evidência, verificando com profundidade as operações realizadas, as contas e seus saldos, as análises pertinentes e a adoção de procedimentos que permitam ao profissional opinar com segurança por meio do pleno convencimento sobre o objeto examinado.

Figura 2: Testes de Auditoria Interna



Fonte: CFC (2011).

O auditor precisa conhecer muito bem a empresa que está sendo auditada e o ambiente em que ela opera. Isso significa entender como a empresa funciona, seus negócios, os desafios que enfrenta e como ela se encaixa no mercado, ele precisa descobrir onde podem ocorrer erros nas informações financeiras. Pode ser porque a

empresa tem processos complicados ou áreas onde é mais provável que haja equívocos. Crepaldi e Crepaldi (2023 p. 421) “O teste de controle é o procedimento planejado para avaliar a efetividade dos controles na prevenção ou detecção e correção de distorções relevantes”.

O auditor planeja o que vai fazer para verificar as informações financeiras da empresa. Isso envolve decidir que partes das contas verificar, quando fazer isso e quão aprofundada mente examinará os detalhes, o auditor então realiza essas verificações, olhando minuciosamente para os números e documentos da empresa para garantir que estejam corretos e precisos além disso, o auditor pode precisar realizar outras verificações específicas com base nas regras da NBC.

Para complementar a coleta de informações, conforme explica o IIA (2024, p. 97) os auditores internos podem:

- Analisar as avaliações de riscos realizadas recentemente pela função de auditoria interna, pela gestão ou por prestadores externos de serviços. Os objetivos considerados deveriam incluir aqueles relacionados à conformidade, reporte financeiro, operações ou desempenho, fraude, tecnologia da informação, estratégia e planos de auditoria interna.
- Revisar as comunicações de trabalhos realizados anteriormente pela função de auditoria interna e outros prestadores de serviços de avaliação e consultoria, como financeiro, ambiental, responsabilidade social e governança.
- Revisar os papéis de trabalho de trabalhos anteriores.
- Analisar os materiais de referência, incluindo orientações oficiais do The IIA e de outros órgãos, leis e regulamentos relevantes para o setor, a indústria e a jurisdição da organização.
- Considerar as categorias de risco relevantes da organização, incluindo estratégico, operacional, financeiro e de conformidade. • Considerar a tolerância a risco, se tiver sido definida.
- Usar organogramas e descrições de cargos para determinar quem é responsável pelas informações, processos e outros aspectos relevantes da atividade sob revisão.
- Inspecionar as propriedades físicas da atividade sob revisão.
- Examinar a documentação do proprietário das informações ou de fontes externas, incluindo políticas, procedimentos, fluxogramas e relatórios da gestão.
- Examinar sites, bancos de dados e sistemas.
- Informar-se por meio de entrevistas, discussões ou pesquisas.
- Observar um processo em ação.
- Reunir-se com outros prestadores de serviços de avaliação e consultoria.

Pesquisas, entrevistas, inspeções físicas e orientações dos processos permitem que os auditores internos observem as condições atuais da atividade sob revisão e consigam chegar ao melhor resultados na execução dos trabalhos executados.

2.3.2 Relatórios de auditoria Interna

Em seguida decidir como e quando as informações serão comunicadas, considerar os resultados das etapas preliminares da auditoria, se necessário, utilizar conhecimento adquirido em auditorias anteriores realizadas para a mesma empresa, determinar a maneira como a auditoria será realizada, incluindo a abordagem a ser seguida e quanto é necessário para fazer a auditoria. Crepaldi e Crepaldi (2023 p. 416) diz que “a utilização de equipe técnica deve ser prevista de maneira a fornecer razoável segurança de que o trabalho venha a ser executado por pessoa com capacitação profissional, independência e treinamentos requeridos nas circunstâncias”.

O relatório é o documento pelo qual a Auditoria Interna apresenta o resultado dos seus trabalhos, devendo ser redigido com objetividade e imparcialidade, de forma a expressar, claramente, suas conclusões, recomendações e providências a serem tomadas pela administração da entidade. O relatório é o documento pelo qual a Auditoria Interna apresenta o resultado dos seus trabalhos, devendo ser redigido com objetividade e imparcialidade, de forma a expressar, claramente, suas conclusões, recomendações e providências a serem tomadas pela administração da entidade.

A NBC TI 01 (2011, p. 3) diz que o relatório da Auditoria Interna deve abordar, no mínimo, os seguintes aspectos:

- a) o objetivo e a extensão dos trabalhos;
- b) a metodologia adotada;
- c) os principais procedimentos de auditoria aplicados e sua extensão;
- d) eventuais limitações ao alcance dos procedimentos de auditoria;
- e) a descrição dos fatos constatados e as evidências encontradas;
- f) os riscos associados aos fatos constatados; e g) as conclusões e as recomendações resultantes dos fatos constatados.

2.3.3 Importância do Controle Interno

O controle interno é uma das operações principal pois a avaliação do sistema de controle interno é uma etapa fundamental no planejamento da auditoria, permitindo ao auditor ajustar suas abordagens de forma eficiente e eficaz, garantindo que os procedimentos de auditoria sejam apropriados e proporcionem uma base razoável

para suas conclusões. “As normas de auditoria geralmente aceitas, referentes ao trabalho no campo, estabelecem que o auditor deve avaliar o sistema de controle interno da empresa auditada, a fim de determinar a natureza, época e extensão dos procedimentos de auditoria”, Almeida (2010, p.79).

Ele abrange uma variedade de processos, procedimentos e práticas que visam assegurar que a empresa atinja seus objetivos de maneira eficiente, eficaz e íntegra. A eficiência refere-se à otimização dos recursos, minimizando desperdícios e maximizando a produtividade. O controle interno ajuda a identificar ineficiências e aprimorar processos.

A eficácia está relacionada à capacidade da organização de atingir seus objetivos. O controle interno ajuda a monitorar o progresso em direção a esses objetivos e tomar medidas corretivas quando necessário. a integridade engloba a confiabilidade e a transparência das operações.

O controle interno visa evitar práticas desonestas, fraudes e garantir que as informações sejam precisas e confiáveis. A minimização de riscos é fundamental para proteger a organização contra eventos adversos que possam afetar seus objetivos o controle interno identifica e mitiga riscos, contribuindo para a resiliência da empresa. "O ato de planejar corresponde a estabelecer padrões e o controle é nada mais que atuar nos desvios apurados entre o que está determinado como padrão em relação às medidas obtidas pela sua execução". Gil, ARIMA e Nakamura (2013) p.41.

O planejamento envolve estabelecer metas e padrões a serem alcançados, enquanto o controle consiste em monitorar a execução para identificar e corrigir desvios em relação a esses padrões. Esses são dois elementos essenciais da gestão e administração de uma organização. É importante considerar se os procedimentos da organização estão sendo executado conforme as normas, documentados e comunicado a todos os envolvidos. Além disso, deve-se verificar se o sistema de controle é efetivo na detecção de problemas e na implementação de medidas corretivas.

A avaliação contínua é necessária para garantir que o controle interno evolua com as mudanças nas operações e no ambiente de negócios. "Corrigir é realizar uma ação corretiva necessária para trazer o processo e os resultados do ciclo de negócios sob controle". Gil, ARIMA e Nakamura (2013 p.41). A ação corretiva é um componente vital da gestão de negócios, pois ajuda a manter a organização alinhada com seus

objetivos e a melhorar continuamente seus processos e resultados. Ela é uma parte integrante do ciclo de melhoria contínua, garantindo que a empresa permaneça resiliente e adaptável em um ambiente de negócios em constante mudança.

O controle interno ajuda a garantir que a empresa esteja em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, o que é vital para a credibilidade das demonstrações financeiras auditadas. O controle interno desempenha um papel fundamental na auditoria externa, pois ajuda a garantir a qualidade e a integridade das informações financeiras e operacionais que o auditor independente está revisando.

A conformidade garante que a empresa esteja em conformidade com as leis, regulamentos e padrões contábeis aplicáveis, isso ajuda a evitar penalidades legais e a manter a integridade legal da empresa, Gil, ARIMA e Nakamura (2013, p.10) afirma que:

“O risco para a gestão corresponde a mensurar a possibilidade de concretizar evento organizacional de cenário futuro evento contingente em ação. Ele quantifica a expectativa de alcance do métrico padrão estipulado para o indicador de desempenho ou da falha no ambiente do amanhã organizacional, ou seja, quando da decisão/mudança/solução instalada capacidade de resolução do problema em ação”.

Outro ponto que beneficia é Identificação de erros a auditoria ajuda a identificar erros inadvertidos ou inadequações nas demonstrações financeiras, permitindo que a empresa corrija esses problemas antes que causem problemas mais graves. Os auditores frequentemente oferecem recomendações para melhorar os processos internos, eficiência operacional e gestão de riscos, o que pode levar a uma empresa mais eficaz e rentável.

Ter demonstrações financeiras auditadas pode facilitar o acesso a financiamento, pois os credores e investidores têm mais confiança na saúde financeira da empresa. e um benefício pois traz a valorização da empresa com histórico de auditorias externas bem-sucedidas geralmente são mais valorizadas no mercado, o que pode beneficiar os acionistas e proprietários, Antônio de Loureiro Gil, Carlos Hideo ARIMA e Wilson Toshiro Nakamura relatam que:

“O melhor capital humano transplantado como comportamento profissional, quando criador de capital estrutural/organizacional, irá determinar a cultura organizacional e fazer a diferença entre organizações vitoriosas ou perdedoras – sustentabilidade dos negócios via vertente contingências/incertezas/riscos em ação”. Gil, ARIMA e Nakamura p.25 (2013).

O controle interno é como ter um "olhar fresco" sobre uma empresa. Isso ajuda a mostrar que você não está escondendo nada e que tudo está indo bem. Quando bem aproveitado e integrado como comportamento profissional, pode transformar-se em estrutura organizacional. Isso significa que as competências, conhecimentos e habilidades dos indivíduos contribuem para a criação de sistemas, processos e culturas que sustentam a organização.

O controle interno em uma organização consiste em uma série de procedimentos, métodos ou rotinas destinadas a proteger os ativos, garantir a precisão dos dados contábeis e auxiliar a administração na gestão eficiente dos negócios da empresa.

O processo de auditoria muitas vezes leva a recomendações para melhorar os controles internos e os processos de contabilidade, tornando as operações das empresas mais eficientes e eficazes. Tomada de decisões informadas pelos investidores, credores e outras partes interessadas usam os relatórios de auditoria para tomar decisões informadas sobre investimentos, empréstimos e outras transações financeiras.

A auditoria é o método que envolve a formulação de hipóteses, a realização de observações controladas, a coleta e análise de dados, e a formulação de conclusões com base nesses dados. Esse processo é iterativo e está sujeito a revisões conforme novas evidências surgem. "O auditor examina esses documentos com o objetivo de constatar a veracidade dos valores registrados". Almeida (2010 p.74).

Quadro 2: Tipos registros os internos e os externos

REGISTROS INTERNOS	REGISTROS EXTERNOS
Relatórios de despesas	Notas fiscais
Boletim de caixa	Faturas e duplicatas de fornecedores
Demonstrativos	Contratos
Requisições de compras	Escrituras de Imóveis
Folha de pagamento	Certificados de propriedade de veículos
Livros Sociais	

Fonte: Almeida (2010 p.74)

2.3.4 Prevenção de erros e fraudes nas organizações.

A Auditoria Interna deve assessorar a administração da entidade no trabalho de prevenção de fraudes e erros, obrigando-se a informá-la, sempre por escrito, de maneira reservada, sobre quaisquer indícios ou confirmações de irregularidades detectadas no decorrer de seu trabalho. A NBC TI 01 (2011, p. 3) diz que o,

O termo “fraude” aplica-se a ato intencional de omissão e/ou manipulação de transações e operações, adulteração de documentos, registros, relatórios, informações e demonstrações contábeis, tanto em termos físicos quanto monetários.

O termo “erro” aplica-se a ato não-intencional de omissão, desatenção, desconhecimento ou má interpretação de fatos na elaboração de registros, informações e demonstrações contábeis, bem como de transações e operações da entidade, tanto em termos físicos quanto monetários.

Limitar o acesso dos funcionários aos ativos da empresa e estabelecer controles físicos sobre esses ativos é essencial para garantir a segurança e a integridade dos recursos da organização, “A empresa deve limitar o acesso dos funcionários a seus ativos e estabelecer controles físicos sobre esses” (Almeida, 2010, p.83).

A prevenção de erros e fraudes nas organizações é de extrema importância para garantir a integridade, transparência e eficiência dos processos. Para alcançar esse objetivo, várias medidas podem ser adotadas como Implementação de Controles Internos pois estabelecer sistemas de controle interno rigorosos é fundamental, restringir o acesso ajuda a minimizar o risco de roubo e fraudes internas, garantindo que apenas funcionários autorizados possam acessar ativos valiosos.

Com políticas e procedimentos bem definidos ajuda a estabelecer diretrizes claras para os funcionários, “a capacidade do auditor de detectar uma fraude depende de fatores como a habilidade do perpetrador, a frequência e a extensão da manipulação, o grau de conluio, a dimensão relativa dos valores individuais manipulados e a posição dos indivíduos envolvidos” Ribeiro e Coelho p.212 (2017).

A tomada de decisão ocorre em vários níveis dentro de uma organização nível estratégico, como os membros do conselho de administração, utilizam informações para definir a direção estratégica da empresa, nível tático Gerentes de nível médio e departamentais usam informações para tomar decisões de equipes e operações, nível

operacional o nível mais baixo, a gestão de operações diárias depende de informações precisas e auditadas para tomar decisões relacionadas à produção, estoque e eficiência operacional.

Ao adotar um conjunto abrangente de estratégias, as organizações podem minimizar os riscos e manter a confiança, Ribeiro e Coelho (2017, p.215) afirmam que,

“O processo da administração para identificar e responder aos riscos de fraude na entidade, inclusive quaisquer riscos de fraude específicos identificados pela administração ou que foram levados a seu conhecimento, ou tipos de operações, saldos contábeis ou divulgações para os quais é provável existir risco de fraude. No caso de entidades com múltiplos locais, os processos da administração podem incluir diferentes níveis de monitoramento nos estabelecimentos operacionais ou segmentos de negócio. A administração também pode ter identificado estabelecimentos ou segmentos de negócio específicos nos quais é mais provável a existência de risco de fraude”

A utilização de tecnologias avançadas, como sistemas de segurança de dados e monitoramento de transações, é crucial para identificar e prevenir atividades fraudulentas, é importante destacar a importância da cultura organizacional na prevenção de erros e fraudes, uma cultura que valoriza a integridade, a transparência e a responsabilidade é um alicerce sólido na redução desses riscos.

3 A IMPORTANCIA DA AUDITORIA NO PROCESSO DECISORIO

A importância da auditoria em diferentes setores da economia, enfatizando a necessidade de responsabilidade e colaboração entre governo, empregados, empregadores e sociedade ativa para impulsionar o país. Também ressalta que esses aspectos estão intrinsecamente ligados aos aspectos sociais, e que qualquer entidade tem responsabilidade perante sua comunidade em promover o bem-estar e a qualidade de vida. Ao satisfazer esses interesses, é possível desenvolver uma nação motivada e produtiva.

YOSHITAKE (P.12 2009). afirma que “Os diversos segmentos da economia estão convencidos da importância da auditoria. As áreas políticas, sociais e econômicas, o governo, empregados e empregadores formam a sociedade economicamente ativa, geram negócios e impulsionam o país”. a convicção dos diferentes setores da economia quanto à importância da auditoria. Aponta que áreas políticas, sociais e

econômicas, assim como governo, empregados e empregadores, compõem a sociedade economicamente ativa, desempenhando um papel crucial na geração de negócios e no impulso do país.

O encerramento do exercício social em dezembro é uma prática comum no Brasil e em muitos outros países, e isso ocorre principalmente para alinhar o calendário fiscal das empresas com o ano civil, facilitando a apuração dos impostos sobre o lucro. "No Brasil e em vários países, a maioria das empresas encerra seu exercício social em dezembro de cada ano, de forma a compatibilizar com o ano para fins de apuração dos impostos sobre o lucro". Almeida P. 167. (2009).

Como consequência, há um aumento significativo na demanda por serviços de auditoria externa nos primeiros três meses do ano seguinte, já que as auditorias precisam ser concluídas e os relatórios financeiros auditados devem ser apresentados dentro desse prazo. Essa concentração de trabalho no início do ano causa um acúmulo de serviços para as firmas de auditoria externa, resultando em períodos de alta demanda seguidos de meses com menor carga de trabalho, especificamente de abril a dezembro.

Para gerenciar essa variação na carga de trabalho e evitar a ociosidade durante os meses de menor demanda, as firmas de auditoria adotam estratégias como a realização de visitas preliminares. "Entretanto, esse fato dependerá do grau de confiança que ele possa depositar no sistema de controle interno da empresa, cabe informar que as demonstrações financeiras trimestrais das companhias abertas (31 de março, 30 de junho e 30 de setembro) são objeto de revisão pelos auditores pendentes". Almeida P. 167. (2009).

As informações contábeis e financeiras desempenham um papel crítico nas decisões de investimento, financiamento e gestão. A auditoria externa assegura que essas informações sejam precisas, refletindo a realidade da empresa. a auditoria externa desempenha um papel crítico ao fornecer garantias de que as informações financeiras são precisas e confiáveis, o que é fundamental para o processo decisório eficaz das organizações.

Os relatórios auditados por auditores independentes gozam de maior credibilidade perante investidores, credores e outras partes interessadas. Isso é essencial para atrair capital e manter a confiança do mercado. A auditoria externa ajuda a identificar

fraudes e erros, garantindo que os processos internos sejam eficazes e que os ativos da empresa não estejam em risco.

A partir das conclusões da auditoria relata que "as decisões políticas podem ser analisadas tomando-se como referência a estruturação dos principais elementos centrais que integram uma tomada de decisão, ou seja, o problema, os objetivos, as alternativas, as análises, a decisão e o momento para decidir". YU, Abraham SIN O.; SOUSA, Willy HOPPE p.134 (2011). A auditoria externa também verifica se a empresa está em conformidade com regulamentações e normas contábeis, o que é fundamental para evitar penalidades legais e garantir transparência.

Os gestores podem tomar decisões informadas. Eles têm uma base sólida para entender a saúde financeira da empresa e seu desempenho, o que é vital para escolhas estratégicas, "as demonstrações contábeis podem declarar o cumprimento da estrutura de relatório financeiro aplicável e, além disso, divulgar a extensão do cumprimento de outra estrutura de relatório financeiro". Ribeiro e Coelho p.340 (2017).

A auditoria frequentemente fornece recomendações para melhorar os processos internos e o controle financeiro, o que pode otimizar a eficiência operacional. A auditoria externa protege os interesses dos acionistas e outras partes interessadas, pois ajuda a garantir que o patrimônio da empresa seja preservado e gerenciado de forma responsável. a auditoria externa desempenha um papel fundamental nos processos decisórios das organizações, pois oferece uma avaliação independente e imparcial das informações financeiras e operacionais.

4 METODOLOGIA

Para escolher a metodologia utilizada em uma pesquisa deve-se levar em consideração desde a formulação do problema, das hipóteses levantadas até a delimitação da amostra. a escolha da metodologia de pesquisa é um processo crucial que envolve considerar diversos elementos, desde a formulação do problema até a seleção da amostra.

O procedimento escolhido, foi fundamentado em uma revisão bibliográfica abrangente da literatura e na coleta de dados qualitativos profundos, trazendo informações valiosa sobre como a auditoria externa beneficia as empresas e suas partes interessadas. A análise destacou a importância vital da auditoria externa na

manutenção da integridade financeira, conformidade legal e confiança organizacional, confirmando a relevância deste processo para a governança corporativa e a proteção dos investidores. Para Lakatos e Marconi (2024, p.33),

pesquisa bibliográfica ou de fontes secundárias é a que especificamente interessa a este livro. Trata-se de levantamento de referências já publicadas, em forma de artigos científicos (impressos ou virtuais), livros, teses de doutorado, dissertações de mestrado. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com o que foi escrito sobre determinado assunto, com o objetivo de permitir ao cientista

A metodologia adotada neste trabalho é fundamentada em uma abordagem de pesquisa qualitativa, que visa compreender a fundo o fenômeno em estudo, a saber, como auditoria externa desempenha um papel fundamental na garantia da integridade financeira, conformidade legal e confiança nas organizações, beneficiando tanto a empresa quanto suas partes interessadas.

A pesquisa é como a ciência, com a qual é possível definir respostas para possíveis problemas, Gil (2010) p.17 define a pesquisa como "um procedimento racional e sistemático que o objetivo é dar respostas aos problemas apresentados". A pesquisa seguirá os seguintes passos com destino na elaboração deste projeto, primeiro foram definidos o problema, o objetivo, objetivos gerais e específicos e a hipótese.

Inicialmente, foi realizada uma revisão extensa da literatura sobre a importância da auditoria externa foi conduzida com a revisão da literatura ajuda a contextualizar o tópico da pesquisa, fornecendo informações sobre o estado atual do conhecimento na área. Isso permitiu entender o que já foi estudado. Durante a revisão, teorias e modelos relacionados ao tema que foram identificados e avaliados.

Isso ajudou a estabelecer um quadro teórico sólido para a pesquisa, orientando a formulação de hipóteses e a estruturação da investigação a análise de estudos anteriores fornece uma visão das evidências empíricas disponíveis, isso ajuda a construir argumentos baseados em dados sólidos, em vez de conjecturas ou opiniões no caso da auditoria externa independente, a revisão da literatura pode destacar como ela contribui para a transparência, a detecção de fraudes, a proteção dos investidores e a eficácia da governança corporativa.

O objetivo principal é destacar por que é importante para as empresas terem uma auditoria externa ela é como uma revisão imparcial da saúde financeira de uma

empresa feita por especialistas independentes. Isso ajuda a empresa a verificar se está fazendo as coisas certas e a tomar decisões melhores.

Tendo em vista que a metodologia adotada no trabalho se baseia em uma abordagem qualitativa de pesquisa, com o objetivo de compreender profundamente o papel da auditoria externa na garantia da integridade financeira, conformidade legal e confiança nas organizações, beneficiando tanto a empresa quanto seus investidores.

Seguindo essa linha, a pesquisa foi estruturada em várias etapas, começando pela definição do problema, dos objetivos (geral e específicos). Foi realizada uma extensa revisão da literatura sobre a importância da auditoria externa. Esta revisão permitiu contextualizar o tema da pesquisa, fornecendo informações sobre o estado atual do conhecimento na área e ajudando a entender o que já foi estudado. Durante essa revisão, foram identificadas e avaliadas teorias e modelos relacionados ao tema, estabelecendo uma base teórica sólida para a pesquisa.

A análise de estudos anteriores oferece uma visão das evidências empíricas disponíveis, o que ajuda a construir argumentos fundamentados em dados concretos, ao invés de meras suposições ou opiniões. No contexto da auditoria externa independente, a revisão da literatura pode destacar como ela contribui para a transparência, a detecção de fraudes, a proteção dos investidores e a eficácia da governança corporativa.

O principal objetivo deste estudo é ressaltar a importância da auditoria externa para as empresas. A auditoria externa atua como uma revisão imparcial da saúde financeira da empresa, realizada por especialistas independentes.

5 RECURSO E DISCUSSÕES

Os recursos utilizados foram baseados em revisões e estudos bibliográficos e livros sobre o tema, são as principais normas e regulamentos emitidos pelo conselho federal de contabilidade e a comissão de valores imobiliários que contribui-o com o conhecimento para a realização desse trabalho, dando-se o conhecimento que as empresas auditadas ganham melhor controle e maior eficiência na preparação em suas atividades, evitando assim possíveis problemas que possam surgir nas mesmas gestões e isso pode interromper o desenvolvimento da empresa como apresenta-se cada vez mais como uma importante ferramenta de trabalho.

Rodrigues e Muller (2013), expõem que, na auditoria interna, os principais objetivos são revisar e avaliar o controle interno, acompanhar e monitorar o efetivo cumprimento das diretrizes adotadas pela empresa, controlar e resguardar o patrimônio da entidade. Ele também destaca que a auditoria interna se concentra na revisão e avaliação do controle interno, acompanhamento das diretrizes empresariais, e proteção do patrimônio. A independência do auditor é vital para garantir uma avaliação imparcial e objetiva, evitando conflitos de interesse que possam comprometer a integridade do processo. Este ponto é essencial, pois a independência assegura que as análises e recomendações sejam justas e baseadas em dados concretos.

Já Attie (2010, p. 198), entende que “o trabalho de auditoria interna deve ter como objetivo geral assessorar a administração no desempenho eficiente de suas funções, fornecendo-lhe a análise, avaliações, recomendações e comentários sobre as atividades auditadas”. Ele acrescenta que a auditoria interna deve assessorar a administração no desempenho eficiente de suas funções, fornecendo análises, avaliações, recomendações e comentários sobre as atividades auditadas. Este papel consultivo é fundamental para ajudar a administração a tomar decisões informadas e implementar melhorias contínuas nos processos e controles internos.

A independência do auditor é crucial para garantir que a avaliação seja imparcial e objetiva, o que significa que o auditor não deve ter conflitos de interesse que possam comprometer a integridade do processo. A independência ajuda a assegurar que o auditor não tenha preconceitos ou tendências que possam influenciar sua avaliação das informações financeiras, isso garante que a análise seja objetiva e justa.

Assim, conforme Pinheiro (2005), o sucesso da auditoria interna passa por um processo de transformação, incorporando auditores motivados e comprometidos com a conquista da empresa, tendo a responsabilidade de contribuir para a manutenção de um controle interno sadio e sustentando os principais objetivos da empresa. Neste conjunto de procedimentos, o desempenho da auditoria interna constituirá um ponto de excelência para formar quadros altamente qualificados, garantindo um sistema de controle interno ativo na empresa, além de uma conduta ética irrepreensível.

O sucesso da auditoria interna depende de um processo de transformação que inclui a incorporação de auditores motivados e comprometidos com os objetivos da

empresa. Esses profissionais têm a responsabilidade de contribuir para a manutenção de um controle interno robusto, sustentando os principais objetivos organizacionais.

Lopes (2010) ensina que a auditoria interna torna-se um componente relevante para gestão interna da empresa, agindo de forma benéfica e eficaz na procura de uma correta gestão de recursos, sendo alicerçada em evidências e proporcionando aos gestores a correta valoração das técnicas utilizadas na gestão do negócio. A Auditoria é feita dentro do controle interno sempre que necessário para a melhoria da própria entidade, com isto, a auditoria precaver erros e fraudes, buscando sempre objetivos de melhor a gestão interna, aplicando testes que vão da etapa superficial até os testes mais profundos como os testes de Observância e Substantivos. Com esses testes, faz necessário o planejamento do controle interno da alta administração para que minimize os erros e tenha uma segurança razoável quanto a realização dos objetivos estabelecidos para atingirem suas metas.

A auditoria interna é fundamentada em evidências, o que significa que suas conclusões e recomendações são baseadas em dados concretos e verificáveis. Isso proporciona aos gestores uma visão clara e precisa da situação atual da empresa, ajudando-os a tomar decisões informadas e a valorizar corretamente as técnicas e práticas de gestão empregadas.

Ao revisar processos e controles internos, a auditoria identifica áreas vulneráveis e implementa medidas preventivas. Isso não apenas protege os ativos da empresa, mas também assegura a integridade das informações financeiras e operacionais. A auditoria não é um processo estático, mas sim contínuo e dinâmico. Através de revisões regulares e da implementação de melhorias sugeridas pela auditoria, a empresa pode continuamente aprimorar seus processos e controles. Isso não apenas melhora a eficiência e a eficácia, mas também fortalece a governança corporativa e aumenta a confiança dos investidores na gestão da empresa.

a auditoria interna é uma ferramenta vital para a gestão de empresas, proporcionando uma avaliação imparcial e baseada em evidências das práticas e controles internos. Ao prevenir erros e fraudes e ao promover a melhoria contínua, a auditoria interna contribui significativamente para a realização dos objetivos estratégicos e para o sucesso a longo prazo da empresa. Seu papel é fundamental para assegurar que os recursos da empresa estão sendo utilizados de forma eficiente e eficaz, e que os objetivos estratégicos estão sendo atingidos.

A auditoria interna desempenha um papel crucial na gestão empresarial moderna, servindo como um mecanismo de controle e avaliação das práticas e procedimentos internos de uma organização. Com base nos estudos de Rodrigues e Muller (2013) e Attie (2010), podemos compreender que os principais objetivos da auditoria interna são revisar e avaliar o controle interno, monitorar o cumprimento das diretrizes adotadas pela empresa, e proteger o patrimônio da entidade. Estes objetivos são essenciais para garantir que a empresa opere de maneira eficiente e eficaz, minimizando riscos e promovendo a integridade financeira e operacional.

A motivação e o comprometimento dos auditores contribuem para a excelência do desempenho da auditoria interna e, conseqüentemente, para a formação de quadros altamente qualificados. Além disso, a auditoria interna realiza testes de observância e substantivos, identificando áreas vulneráveis e implementando medidas preventivas. Este processo não só protege os ativos da empresa, mas também assegura a integridade das informações financeiras e operacionais. A auditoria contínua e dinâmica permite a implementação de melhorias regulares, fortalecendo a governança corporativa e aumentando a confiança dos investidores.

Ao prevenir erros e fraudes e promover a melhoria contínua, a auditoria interna contribui significativamente para a realização dos objetivos estratégicos e para o sucesso a longo prazo da empresa. Seu papel é fundamental para assegurar que os recursos da empresa estão sendo utilizados de forma eficiente e eficaz, e que os objetivos estratégicos estão sendo atingidos. A auditoria interna é uma peça-chave na estrutura de governança das empresas, garantindo a integridade e a eficiência dos processos internos. A independência e a motivação dos auditores são cruciais para o sucesso deste processo, que, por sua vez, fortalece a confiança dos investidores e contribui para a sustentabilidade e o crescimento da organização a longo prazo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem escolhida, fundamentada em uma revisão abrangente da literatura e na coleta de dados qualitativos profundos, trazendo informações valiosas sobre como a auditoria externa beneficia as empresas e suas partes interessadas. A análise destacou a importância vital da auditoria externa na manutenção da integridade financeira, conformidade legal e confiança organizacional, confirmando a

relevância deste processo para a governança corporativa e a proteção dos investidores.

A auditoria interna desempenha um papel crucial ao verificar se o trabalho está sendo executado adequadamente, conforme as necessidades da empresa, promovendo seu avanço e continuidade para alcançar melhores resultados. Além disso, a auditoria interna é fundamental para orientar futuras modificações nas atividades operacionais já existentes. A escolha dessa ferramenta é vital para a gestão empresarial, abrangendo todas as áreas administrativas que contribuem para o aumento do patrimônio (Crepaldi, 2013).

Rodrigues e Muller (2013) destacam que os principais objetivos da auditoria interna são revisar e avaliar o controle interno, acompanhar e monitorar o cumprimento efetivo das diretrizes da empresa, e proteger o patrimônio da entidade.

Attie (2010, p. 198) afirma que "o trabalho de auditoria interna deve ter como objetivo geral assessorar a administração no desempenho eficiente de suas funções, fornecendo análise, avaliações, recomendações e comentários sobre as atividades auditadas".

A auditoria interna desenvolve atividades que são essenciais para a gestão do negócio, permitindo uma verificação detalhada de todas as atividades realizadas. Isso facilita o trabalho em processos e operações a curto, médio e longo prazo, garantindo eficácia.

Considerando os pontos abordados, é evidente que a auditoria exerce um papel fundamental na promoção da transparência, credibilidade e segurança das informações contábeis das empresas. Através de uma análise detalhada das demonstrações financeiras, a auditoria não só permite a avaliação da eficácia e eficiência das operações empresariais, mas também contribui para a identificação e mitigação de riscos, garantindo a integridade das informações divulgadas aos investidores.

A auditoria, tanto interna quanto externa, é crucial para a construção da confiança do mercado e para a atração de investidores. As demonstrações financeiras auditadas oferecem uma base sólida para decisões informadas, proporcionando uma visão clara e precisa da saúde financeira da empresa. Este processo é vital para o cumprimento das exigências regulatórias e para a manutenção de boas práticas de governança corporativa.

O estudo sobre auditoria interna nas organizações oferece uma contribuição valiosa para a academia, enriquecendo diversos campos do conhecimento e promovendo avanços teóricos e práticos. As principais maneiras pelas quais a auditoria interna impacta positivamente o ambiente acadêmico:

Desenvolvimento Teórico: O estudo da auditoria interna proporciona uma base sólida para o desenvolvimento de teorias relacionadas à governança corporativa, gestão de riscos e controle interno. Pesquisas acadêmicas nesta área ajudam a refinar conceitos, identificar novas tendências e criar frameworks que aprimoram a compreensão e a aplicação da auditoria interna.

Integração Multidisciplinar: A auditoria interna abrange várias disciplinas, incluindo contabilidade, administração, finanças, direito e tecnologia da informação. O estudo dessa prática promove uma integração multidisciplinar, incentivando a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento e ampliando a perspectiva dos acadêmicos sobre os desafios e soluções empresariais.

Educação e Formação Profissional: A inclusão de conteúdos sobre auditoria interna nos currículos de cursos de graduação e pós-graduação prepara futuros profissionais para o mercado de trabalho. Ao compreenderem a importância e as técnicas de auditoria interna, os estudantes estão mais bem equipados para assumir posições de responsabilidade nas organizações, contribuindo para uma força de trabalho mais qualificada e consciente.

Pesquisa Aplicada: Os estudos acadêmicos sobre auditoria interna frequentemente envolvem pesquisa aplicada, onde teorias e metodologias são testadas em contextos reais. Isso não só valida os modelos teóricos, mas também oferece insights práticos que podem ser diretamente implementados nas organizações, melhorando suas práticas de auditoria e gestão.

Inovação e Melhoria de Práticas: A pesquisa acadêmica em auditoria interna promove a inovação ao explorar novas ferramentas, técnicas e abordagens para melhorar a eficácia das auditorias. Isso inclui o uso de tecnologias emergentes, como inteligência artificial e análise de dados, para aprimorar os processos de auditoria, tornando-os mais eficientes e precisos.

Contribuição para Políticas Públicas: Estudos acadêmicos podem influenciar a elaboração de políticas públicas e regulamentos relacionados à auditoria e governança corporativa. Ao fornecer evidências empíricas e análises detalhadas, a

pesquisa acadêmica pode orientar legisladores e reguladores na criação de normas que promovam a transparência e a integridade no ambiente empresarial.

Fomento à Ética e Responsabilidade: A auditoria interna é um campo intrinsecamente ligado à ética e à responsabilidade corporativa. O estudo desta área sensibiliza os acadêmicos para a importância de práticas empresariais éticas, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a integridade e a justiça no mundo dos negócios.

Em síntese, o estudo da auditoria interna é fundamental para a academia, pois promove o desenvolvimento teórico, a integração multidisciplinar, a educação e formação profissional, a pesquisa aplicada, a inovação, a contribuição para políticas públicas e o fomento à ética e responsabilidade. Essas contribuições fortalecem o elo entre teoria e prática, beneficiando tanto o ambiente acadêmico quanto o corporativo.

Para a sociedade o estudo sobre auditoria interna exerce uma influência profunda e multifacetada na sociedade, indo além dos muros corporativos para gerar benefícios amplos e duradouros. O estudo contribui de maneira significativa para o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável dando ênfase a promoção da transparência e integridade, segurança econômica e financeira, desenvolvimento de políticas públicas eficientes, educação e consciência social, fomento à sustentabilidade. Essas contribuições são essenciais para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, ética e sustentável.

Por fim, o estudo oferece uma contribuição inestimável para os profissionais da área, proporcionando uma série de benefícios que aprimoram suas habilidades, conhecimentos e perspectivas de carreira. Destaca-se como benefícios o desenvolvimento profissional dos auditores, o aprimoramento de competências técnicas, capacidade analítica, ética profissional, conhecimento em tecnologias emergentes, habilidades de comunicação, pensamento estratégico e oportunidades de carreira. Esses elementos não apenas fortalecem os profissionais, mas também os capacita a agregar valor significativo às organizações onde atuam.

REFERÊNCIAS

_____. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 6ª. ed. 7. São Paulo: Atlas, 2009

_____. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ATTIE, W. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1992

_____. **Auditoria: conceitos e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2010.

CONSELHO FEDERAL DA CONTABILIDADE. **RESOLUÇÃO CFC Nº 986/03 de 21 de novembro de 2003. Aprova a NBC TI 01 – Da Auditoria Interna**.

Disponível em: https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES_986.pdf . Acesso em: 21/04/2024.

_____. **Auditoria contábil: Teoria e prática**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CREPALDI, S. A.; Crepaldi, G. S. **Auditoria Contábil: teoria e prática**. 12. ed. Barueri - SP. Atlas, 2023. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775002/>. Acesso em: 08/11/2023

_____. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

COELHO, J. M. R.; RIBEIRO, O. M. **Série em Foco - Auditoria**. Editora Saraiva, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547224745/>. Acesso em 29/10/2023

FRANCO, M.; MARRA, E. **Auditoria Contábil**. São Paulo: Atlas. 2001.

FAVERO, F. **Responsabilidade Civil dos Auditores Independentes: Uma Análise da sua Função e Critérios para sua Responsabilização**. Editora: Almedina Brasil, 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antônio de Loureiro; ARIMA, Carlos Hideo; NAKAMURA, Wilson Toshiro. **Gestão: controle interno, risco e auditoria**. São Paulo: Saraiva Uni, 2013.

INSTITUTO DOS AUDITORES INTERNOS DO BRASIL. **Normas internacionais para a prática profissional de auditoria interna (normas)**. São Paulo: IIA, 2024.

Disponível em: <https://iiabrasil.org.br/korbilload/upl/editorHTML/uploadDireto/globalinternalaeditorHTML-00000008-07052024134230.pdf>. Acesso em: 11/04/2024

LOPES, Daniela Pederneiras. **Auditoria Interna com o instrumento de gestão**. 2010. 51f. Monografia (Pós-graduação em Auditoria e Controladoria). Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS E. M. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. 9. ed. São Paulo. Atlas. 2024.

RODRIGUES, G.; MULLER, J. T. C. **A Aplicação da Auditoria Interna nos Processos de Exportação no Ramo Madeireiro**. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA PARA A COMPETITIVIDADE - SEGET, 2013. Anais. Rio de Janeiro: AEDB, 2013.

PINHEIRO, J. Leite. Auditoria interna: criar sucesso. Revista de Auditoria Interna, n. 22, out./dez., 2005.

POLILLO, Renato Romero. **Responsabilidade e corrupção**. São Paulo: Editora Contracorrente, 2020.

YU, Abraham Sin O.; SOUSA, Willy Hoppe de. **TOMADA DE DECISÃO NAS ORGANIZAÇÕES**. Editora Saraiva, 2011.

YOSHITAKE, M. **Auditoria Contábil**. Curitiba. IESDE Brasil S.A. 2009.

Página de assinaturas

Mauricio F

Mauricio Feitosa
045.538.332-47
Signatário

Flávia M

Flávia Martins
039.880.701-90
Signatário

Mateus S

Mateus Sousa
034.782.562-16
Signatário

Sara C

Sara Carvalho
017.799.872-50
Signatário

HISTÓRICO

- 25 jul 2024** 08:26:13  **Mauricio Martins Feitosa** criou este documento. (Email: martinsmauricio207@gmail.com, CPF: 045.538.332-47)
- 25 jul 2024** 08:58:14  **Mateus da Silva Sousa** (Email: adm@fadesa.edu.br, CPF: 034.782.562-16) visualizou este documento por meio do IP 170.239.200.18 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil
- 25 jul 2024**  **Mateus da Silva Sousa** (Email: adm@fadesa.edu.br, CPF: 034.782.562-16) assinou este documento por meio 08:58:19 do IP 170.239.200.18 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil
- 25 jul 2024**  **Sara Carvalho** (Email: csaradeboracontato@gmail.com, CPF: 017.799.872-50) visualizou este documento por 10:09:25 meio do IP 186.232.206.18 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil
- 25 jul 2024** 10:09:31  **Sara Carvalho** (Email: csaradeboracontato@gmail.com, CPF: 017.799.872-50) assinou este documento por meio do IP 186.232.206.18 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil
- 25 jul 2024** 08:39:17  **Flávia Pereira Gomes Martins** (Email: flaviagomes.profa@gmail.com, CPF: 039.880.701-90) visualizou este documento por meio do IP 45.7.26.148 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil
- 25 jul 2024** 08:39:32  **Flávia Pereira Gomes Martins** (Email: flaviagomes.profa@gmail.com, CPF: 039.880.701-90) assinou este documento por meio do IP 45.7.26.148 localizado em Parauapebas - Pará - Brazil
- 25 jul 2024** 08:26:13  **Mauricio Martins Feitosa** (Email: martinsmauricio207@gmail.com, CPF: 045.538.332-47) visualizou este documento por meio do IP 179.43.32.80 localizado em Curionópolis - Pará - Brazil



25 jul



2024Mauricio Martins Feitosa (Email: martinsmauricio207@gmail.com, CPF: 045.538.332-47) assinou este
08:26:33documento por meio do IP 179.43.32.80 localizado em Curionópolis - Pará - Brazil



Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento

Hash SHA256 do PDF original 1cc62e0b3a3875ccca40d67101cd3f8d6586e27dcd4f0237c311ecf8b3b7242c
<https://valida.ae/7ff8360060306778cb2ada08bc6f3763c260d9df6820aaeee>

